



Estudantes visitam estande da Embrapa na Semana de C&T



Estudantes que visitaram o estande da Embrapa, no Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade, em Brasília, durante a 10ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais o bioma Cerrado, principalmente sobre a importância da prestação dos serviços ecossistêmicos.

O evento foi realizado em todo o País, de 22 a 27 de outubro, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Na capital federal, além da Embrapa Cerrados, participaram da exposição as Unidades Agroenergia, Hortaliças, Informação Tecnológica e Recursos

Genéticos e Biotecnologia.

O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, visitou o estande na terça-feira (22), e acompanhou parte do trabalho realizado com os estudantes. Na primeira parte da visita, eles ouviram programa de rádio Prosinha Rural, relacionado com os temas expostos. Nos dias 22 e 23, o tema executado foi insetos aquáticos, gravado com a pesquisadora Kathia Sonoda.

No segundo espaço do estande, os estudantes receberam informações sobre o bioma Cerrado. A pesquisadora Araci Alonso demonstrou de que forma os animais são dispersores de sementes

e polinizadores, como as árvores protegem o solo e as propriedades nutricionais e medicinais das espécies nativas do Cerrado. No final do “passeio” no estande, os estudantes acessaram o site Contando Ciência na Web, desenvolvido pela Embrapa Informação Tecnológica para o público infantil-juvenil.

Conhecimento - Saber que algumas plantas comuns no quintal de sua casa são importantes alimentos foi o principal ensinamento adquirido por Daniel Nunes, 10 anos, aluno do 5º ano, do Centro de Ensino Fundamental

do Núcleo Rural Taquara. “Dessas aqui, lá em casa tem mangaba, lobeira, coquinho e jatobá. Eu não sabia que o jatobá tem ferro”, disse o menino enquanto olhava as plantas.

De todas as plantas expostas, João Vitor da Silva, 10 anos, aluno de Planaltina, só conhecia a cagaita. “É legal saber que temos tudo isso aqui”, comentou. Já o colega Pedro Antunes ficou encantado com o bicho-pau. “Ele parece pau, mas é um inseto. Ele é assim para enganar os predadores”, disse mostrando que aprendeu bem o conteúdo apresentado.



Rede de Fomento iLPF busca ampliar parcerias



A Rede de Fomento à Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) realizará, nesta quinta-feira (31), na Embrapa Cerrados, reunião para prospecção de novos parceiros. A reunião contará com a presença do presidente da Embrapa, Maurício Lopes, e de representantes de instituições convidadas a participar do grupo. O presidente da John Deere do Brasil, Paulo Herrmann, da Syngenta, Laércio Giampani, e da Cocamar, Luiz Lourenço, apresen-

tarão depoimentos sobre as experiências e os resultados conquistados com a participação na Rede.

Segundo o presidente do Conselho Gestor da Rede de Fomento à iLPF e chefe-adjunto de Tecnologia da Embrapa Cerrados, Luiz Carlos Balbino, o principal objetivo da Rede, criada em 2012, é fazer com que as tecnologias que permitem a efetiva implantação da iLPF cheguem aos produtores.

Projeto sobre transição produtiva e serviços ambientais é apresentado a parceiros



O pesquisador Luciano Mattos, líder do projeto “Transição produtiva e serviços ambientais – fase 1” (Macroprograma 2), iniciado em setembro, coordenou as primeiras reuniões de apresentação e discussão da iniciativa com o Conselho de Planejamento e Gestão Estratégica (CPGE), nos dias 23 e 24 de outubro, e com o Conselho Técnico Consultivo (CTC), no dia 25, no auditório do Sicoob, em Brasília.

O projeto tem como objetivo gerar e validar instrumentos e metodologias para apoiar políticas públicas de incentivo econômico a processos de transição produtiva de Sistemas Produtivos Integrados (SPIs) com capacidade de geração de renda e prestação de serviços ambientais em escala de paisagem rural. Além de pesquisadores da Embrapa Cerrados, participam da equipe pesquisadores de outras unidades, como Solos, Florestas, Caprinos e Ovinos e Amazônia Oriental.

Os sete planos de ação foram apresentados pelos respectivos líderes durante o encontro do CTGE, que promoveu debate sobre as respectivas ações previstas no projeto, com duração de quatro anos. Na reunião com o CTC, que contou com a participação do chefe-geral da Embrapa Cerrados, José Roberto Peres, Mattos apresentou a versão final do projeto aos representantes dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, do Banco do Brasil, da Fundação Banco

do Brasil, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Banco do Nordeste, parceiros do projeto.

Na abertura do encontro do CTC, Peres destacou a importância da valorização dos aspectos ambientais, econômicos e sociais da agricultura, já que somente o pilar tecnológico não irá resolver as questões do setor produtivo. “O importante nesse projeto é tentar definir os protocolos na transição agroecológica. São indicadores que, mais adiante, vão apoiar o funcionamento das políticas públicas e facilitar os projetos de financiamento para o produtor”, disse, ressaltando a necessidade de integração entre os projetos de pesquisa da Embrapa Cerrados que buscam o estabelecimento de indicadores de sustentabilidade, como o Ecoavaliação, o Bioindicadores e o GeoCerrado.

Ações – Luciano Mattos explicou que a ideia do projeto nasceu da falta de informações, instrumentos e metodologias para apoiar as políticas públicas de incentivo aos SPIs que possam gerar renda e prestar serviços ambientais, como o Programa ABC; o Plano Safra; o Novo Código Florestal; a Lei 1.926/1995, que dispõe sobre a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre empréstimos concedidos com recursos dos fundos constitucionais, assim como o Projeto de Lei 792/2007 (Política Nacional, Programa Federal e Fundo Federal de Pagamen-

to por Serviços Ambientais), em tramitação no Congresso.

As ações serão realizadas em quatro biomas – Cerrado, Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica. Com a participação dos produtores rurais, serão desenhados SPIs adaptados em cada bioma. Esses SPIs serão analisados financeiramente, de modo a se tornarem elegíveis para crédito rural e para compra de alimentos por mercados institucionais com preços diferenciados.

Além disso, será feita a análise ecológica, com a avaliação dos custos de reposição de solos e água, dos custos de oportunidade da transição produtiva e da disposição a pagar do mercado consumidor pelos produtos desses SPIs para basear a valoração de serviços ambientais. “O projeto vai dar foco na mensuração dos serviços ambientais dentro do processo de transição produtiva. É importante que esse processo seja estabelecido com a garantia da prestação de serviços ambientais, e para isso precisamos levantar e validar indicadores”, explicou Mattos.

Os indicadores de serviços ambientais gerados pelos SPIs serão levantados, analisados e validados cientificamente, visando subsidiar políticas públicas de pagamento indireto de serviços ambientais via rebate ecológico do crédito rural e compra de alimentos por mercados institucionais com preços diferenciados. Esses indicadores serão validados de forma participativa, o que vai gerar uma metodologia de certificação participativa de serviços ambientais para reduzir custos de transação dessas políticas públicas.

A equipe do projeto também vai analisar o comportamento econômico e os aspectos socioculturais dos produtores envolvidos e interpretar as variáveis mais influentes nos processos de decisão sobre uso da terra, visando reduzir riscos na recomendação técnica de SPIs com potencial de geração de renda e prestação de serviços ambientais. O projeto contará ainda com um banco de dados gerados pelas atividades e um plano de comunicação.

Pesquisador visita estudo da ANA sobre hidrometria

A Agência Nacional de Águas (ANA) vem estudando diferentes equipamentos para o monitoramento automático de vazões captadas por bombas hidráulicas e canais. O projeto está sendo desenvolvido na bacia do ribeirão Pipiripau e apoiará ações do Programa Produtor de Água em sua área de abrangência. Em visita técnica realizada no dia 22, o trabalho foi apresentado para técnicos da ANA, da Adasa e da Caesb, e para o pesquisador Jorge Werneck, da Embrapa Cerrados.

“O conhecimento sobre essas tecnologias é fundamental para orientar o processo de acompanhamento das demandas de água nas diferentes bacias hidrográficas”, afirma o especialista em recursos hídricos

da ANA e responsável pelo trabalho, Leonardo Piau. Para Werneck, “é muito interessante ver a ANA e seus técnicos buscando, compartilhando e discutindo novas tecnologias, com base em experimentação, para auxiliá-los na difícil tarefa de promover o uso racional da água e, por fim, a adequada gestão dos recursos hídricos no Brasil”.

Proposta – No dia 21, Werneck participou de audiência pública promovida pelos comitês das bacias hidrográficas do Paranoá, do Preto e do Maranhão no auditório do Instituto de Ciências Biológicas da UnB. Ele apresentou uma proposta para estabelecer o enquadramento dos corpos de água



superficiais do Distrito Federal em classes, segundo os usos mais exigentes a que forem destinadas. “A ideia é definir a qualidade da água que a população deseja para os seus rios e lagos, decisão fundamental para a definição da capacidade de suporte das bacias hidrográficas e das ações necessárias para atingimento das metas estabelecidas”, explicou o pesquisador. Após a apresentação, representantes da sociedade puderam manifestar contribuições para a proposta.

Curtas



Colega vence corrida na Embrapa Hortaliças

A analista Heidi Bessler, que trabalha no CTZL, foi a primeira colocada entre as mulheres na corrida e caminhada realizada pela Embrapa Hortaliças em celebração ao Dia Mundial da Alimentação. A competição reuniu cerca de 50 participantes. Foram duas voltas na pista em torno da unidade de pesquisa, o equivalente a 2 km. Heidi, que pratica corrida há oito anos e foi convidada pelas colegas daquela Unidade, fez o percurso em nove minutos e meio. A corrida e caminhada integrou uma série de eventos para os públicos interno e externo da Embrapa Hortaliças, como concurso cultural, oficina de alongamento e dança, campanha de doações para uma creche de Samambaia (DF), palestras, lançamento do livro “Manual de Produção de Hortaliças Tradicionais” e homenagens a par-

Recursos Genéticos

O pesquisador Fabio Faleiro representou a Embrapa Cerrados no I Simpósio de Recursos Genéticos do Centro-Oeste, promovido nos dias 22 e 23 de outubro em Brasília pela Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos e pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. O simpósio reuniu especialistas da Embrapa, de universidades e de outras instituições de pesquisa, que apresentaram experiências de sucesso e discussão temas como legislação, o uso e conservação de recursos genéticos e a formação da Rede de Recursos Genéticos do Centro Oeste. Na oportunidade, o pesquisador apresentou o trabalho “Uso de parentes silvestres no melhoramento do maracujazeiro”.

Nova gestão da CIPA faz curso



Os membros da nova gestão da Comissão Nacional de Prevenção de Acidentes (CIPA) participaram de 28 a 30 de outubro do curso obrigatório, realizado no auditório Wenceslau Goedert pela

Medmaisa de segurança e medicina do dia 6 de novembro.

Conheça a gestão 2013-2014 da CIPA:

Representantes titulares do empregador: Juarez Lopes da Silva (SGL - presidente), Egídio da Silva Ramalho (NTI) e Tiana Marques A. Personi (SGP).

Representantes suplentes do empregador: Alexandre Moreira Veloso (SIPT), Wesley Kennedy S. Santos (SMD) e Márcia José Ribeiro (SPS).

Representantes titulares dos empregados: Eunice Rezende Corrêa (SOF - vice-presidente), Fernanda Ramos de Andrade (SGL) e Marlon Cunha (SCE).

Representantes suplentes dos empregados: Antônio Aparecido Guedes (SIL), Luciene Pires Teixeira (SPAT) e Francisco Ernandi Pereira (SVT).

Visitas Internacionais

Comissão europeia visita Unidade

No dia 21, a Embrapa Cerrados recebeu a visita funcionários da Comissão Europeia e do Serviço Europeu para a Ação Externa ao Brasil, acompanhados por representantes da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O objetivo da visita foi conhecer a interação entre as pesquisas da Embrapa e a agroindústria brasileira, além de prospectar possibilidades para intensificar a cooperação entre Brasil e União Europeia.

Após a apresentação institucional realizada pelo supervisor de Articulação Internacional da Unidade, Lineu Rodrigues, o grupo visitou os campos experimentais da Unidade para conhecer os experimentos de dendê irrigado, integração Lavoura-Pecuária-Floresta e Nelore BRGN, respectivamente apresentados pelos pesquisadores Jorge Antonini, Roberto Guimarães Jr. e Karina Pulrolnik e pelos analistas Luiz Carlos Jung e Luiz Osvaldo Resende.

Estiveram presentes os representantes das instituições Bureau of European Policy Advisors (BEPA), European External Action Service (EEAS), DG Trade (Unidade América Latina), DG Enterprise and Industry (ENTR), DG Agriculture and Rural Development (SAGRI) e DG Health and Consumers (SANCO). Eles participam do programa de visitas da Apex-Brasil “Brasil no Mundo”, organizada com o apoio do Brazilian Business Affairs (BBA) em Bruxelas, da Missão do Brasil junto à



União Europeia e do BEPA, órgão consultivo da Presidência da Comissão Europeia. O programa contempla assuntos econômicos, políticos e sociais e representa uma plataforma para debater temas de interesse, conhecer instalações produtivas e programas governamentais selecionados com o objetivo de influenciar de forma positiva a percepção que os funcionários das instituições europeias têm sobre o Brasil.

Filipinos – No dia 23, um grupo de pesquisadores e técnicos de instituições públicas das Filipinas estiveram na Unidade para conhecer um pouco sobre as tecnologias que contribuíram para o aumento da produtividade agrícola no Cerrado. O grupo passou as emana no Brasil, visitando também a sede e outras Unidades da Embrapa (Agroenergia, Recursos Genéticos e Biotecnologia, Hortaliças e Arroz e Feijão). Participaram da visita representantes do Departamento de Agricultura das Filipinas, da Central Luzon State University (CLSU), da University of Philippines Los Baños (UPLB) e do Southeast Asian Regional Center for Graduate Study and Research (SEARCA). Nos campos experimentais, eles visitaram os experimentos com

dendê irrigado (Jorge Antonini), consórcios de frutas, hortaliças e grãos (Tadeu Gracioli) e já no dia 24, a Embrapa Cerrados recebeu a visita de cinco pesquisadores do Instituto Nacional de Innovación Agrícola y Forestal (INIAF), da Bolívia. Eles atuam na área de recursos genéticos e biotecnologia, e por meio de um projeto de cooperação da Agência Brasileira de Cooperação (Portafólio do Sistema de Recursos Genéticos do INIAF), vieram ao Brasil conhecer a experiência da Embrapa em manejo dos recursos genéticos vegetais.

Os bolivianos conversaram com os pesquisadores Lineu Rodrigues, que fez a apresentação institucional da Embrapa Cerrados, e Júlio Albrecht, que falou um pouco sobre o desenvolvimento de materiais mais tolerantes a brusone, de matéria também tem acometido o trigo boliviano. Nos campos experimentais, eles conheceram o Banco Ativo de Germoplasma de maracujá “Flor da Paixão”, apresentado pelo pesquisador Fabio Faleiro, além de experimentos com quinoa e amaranto, mostrados pelo pesquisador Walter Quadros.

Aniversariantes

Parabéns aos nossos colegas!

03/11	Epaminondas de Sousa Vasconcelos	SIPT
05/11	Hélio Ferreira Figueiredo	SCE
06/11	José Delcídes Pereira do Amaral	SVT
09/11	Raimundo Queiroz Moreira	SCE
11/11	Cícero Evandro Barbosa da Silva	SCE
11/11	Maria Edilva Nogueira	CTT



EXPEDIENTE

Chefia-Geral: José Roberto Peres; **Ch. P&D:** Claudio Takao Karia; **Ch. de TT:** Luiz Carlos Balbino; **Ch. Adm.:** Dercino Fernandes; **Supervisão do NCO:** Cristiane Cruz; **Redação:** Breno Lobato, e Liliiane Castelões; **Fotos:** Breno Lobato, Liliiane Castelões e Paula Rodrigues;

Diagramação: Renato Berlim.

O Cerrados Eletrônico é uma publicação do Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO).

(61) 3388-9945

www.cpac.embrapa.br